

PESCAR & APALPAR
CONFERIR AGULHAS SUJAS

Uma demonstração de audição dada em
23 de Maio de 1962

LRH: vamos o dar uma sessão apropriada
e vamos fazer algum pescar e apalpar

PC: Ok.

LRH: Disse-lhes há só um momento atrás que vamos
procurar este tique, tique, e vamos
ver se podemos encontrar este tique, tique,
e descobrir o que foi, porque isso pôs-me
altamente curioso quando vos tive
nas linhas.

PC: Foi aquele do..., da cadeia do Prepcheck
Que eu percorri.

LRH: Certo.

PC: Hm.

LRH: É verdade. Foi uma coisa interessante.
Eu na verdade reduzi-o a só isso, e...
a partir daí.

PC: Hm.

LRH: Logo veremos se ainda lá está.

PC: óptimo.

LRH: Ok. Está bem para ti se eu iniciar
esta sessão agora?

PC: Sim.

LRH: Muito bem. Começo de sessão. A sessão
começou para ti?

PC: Sim. Realmente não.

LRH: certo, certo. Aqui está.

PC: Certo.

LRH: Começo de sessão.

PC: Ok.

LRH: Ok. Que metas gostarias de fixar
para esta sessão?

PC: conseguir dormir mais facilmente à noite.
Tenho tido perturbações para conseguir
dormir.

LRH: certo.

PC: . . . as últimas noites. E para. . .

LRH: óptimo.

PC: . . . ficar em tempo presente quando estou a
estudar. Quando saio fora de... fico
fora de tempo presente, encontro-me a ler
um parágrafo de um boletim ou algo assim
sem o ler.

LRH: Ok. Certo. Alguma outra meta?

PC: essa deve chegar.

LRH: certo. Tens uma quebra de ARC? Bem,
obrigado. Algumas metas que gostarias
de fixar para vida ou vivência?

PC: eu gostaria... bem, tenho uma meta: é...
é... é uma meta imp... quase impossível,
mas talvez seja possível, está a ver?

LRH: Sim?

PC: chegar a Classe II no final do mês,
ou no final deste período. Mas, está a
ver, já estamos muito perto.

LRH: certo. Alguma outra coisa?

PC: gostaria de estar a auditar a semana que vem.
Começar a auditar.

LRH: certo.

PC: Fico impaciente. Eu quero... como aqueles... um pouco como os comandos que querem, está a ver, sair.

LRH: certo. Certo, Fred. Agora, olha aqui à volta e diz-me se está bem auditar nesta sala. Bom.. Agora, vejamos. Que processo estava a fazer contigo? Era tocar, não era?

PC: Certo.

LRH: certo. Aperta as latas. Obrigado.
Poisa as latas. Certo. Vamos aqui correr um pouco de Toque.
Certo. Toca naquela mesa. Obrigado.
Toca naquela madeira. Obrigado.
Toca naquele cinzeiro. Obrigado.
Toca naquela cadeira. Obrigado.
Toca nessas latas. Muito bem.
Dá-lhes um apertão. Aperta-as. Muito bem. Aperta-as. Eh, há uma diferença! Muito bem, obrigado. Muito bem.
Já está. Agora... vemos isto no e-metro.
Olha aqui à volta e diz-me se está bem auditar nesta Sala.

Obrigado. Relativamente limpo.

PC: hm, hm.

LRH: abrandar só um pouco;
Sentes-te bem?

PC: Sim.

LRH: Eh, vejam lá! Foi bastante rápido, não foi? Certo. Está disposto a falar-me das tuas dificuldades?
Obrigado. Isso está limpo.
Desde a última vez que te auditei. . .

PC: muita água correu debaixo da ponte.

LRH: Desde a última vez que te auditei, fizeste alguma coisa que estás a conter? Eu tenho aí acção.

PC: Bem, eu-eu-eu-eu tenho um overt contra Robin, creio eu.

LRH: Ok.

PC: eu-eu pensei que estava bem limpo.
De qualquer maneira, quando eu-eu deixei esse posto, escrevi toda uma série de notas. . .

LRH: Certo.

PC:. . . explicando o trabalho para quem quer que... Eu-eu enviei-as ao Secretário da Concessão, do Fred.

LRH: Hm.

PC: toda uma série de notas explicando o trabalho, explicando vários aspectos, vári... está a ver, as várias coisas em que eu estava a trabalhar. E eu-eu não tinha a certeza que Robin ia entrar para o posto, mas eu tinha a certeza. E... mas eu pensei que seria como que engraçado se eu... está a ver, seria interessante, se eu. . .

LRH: sim...

PC:. . . escrevesse essas notas e dissesse ao Robin como fazer o trabalho. Mas de qualquer maneira, foi tipo um overt contra o Robin.

LRH: Ok.

PC: foi.

LRH: certo. Deixa-me ver isso no e-metro.

PC: Certo.

LRH: Desde a última vez que te auditei, fizeste alguma coisa que estás a conter? Obtive aí um tiquezinho.

PC: Bem, é uh... eu uh. . .

LRH: é isso.

PC:. . . este amigo meu... é sobre isto... isto. . .
Lembra... as suspeitas sobre aquela chave e sobre. . .

LRH: Certo.

PC:. . . este amigo? Isto está sobre aquela chave.
Eu - eu nunca estive em contacto com ele.
Escrevi-lhe uma carta. . .

LRH: mm. de Hm

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: . . . dizendo, "Oh, estás a ver, gaita,
não te tenho visto, e telefona-me.
Recebi a carta de volta... não n... n... não mora
neste endereço.

LRH: certo.

PC: Está a ver? E eu estava, está a ver,
A pensar no que... no que aconteceu.
Algo está... algo está errado, está a ver?

LRH: Hm mm.

PC: eu tenho que verificar. . .

LRH: Hm.

PC: . . . porque, (a) ele não mudaria
sem me informar o novo endereço.

LRH: Hm.

PC: Um! (b) eu poderia ter escrito para o
endereço errado. . .

LRH: Hm.

PC: . . . mas eu-eu-eu não acho.

LRH: Mm mm

PC: E algo está errado. Tenho
que ver isso.

LRH: certo. Muito bem. Certo. Deixa-me
ver isto no e-metro.

PC: Certo.

LRH: Desde a última vez que te auditei,
fizeste alguma coisa que estás a
conter? Pequeno tique, muito menor.

PC: Certo.

LRH: isso.

PC: tive uma festa em minha casa, e algumas
miúdas, e foi uma festa tipo selvagem.

LRH: certo. Ok.

PC: eu falei-lhe nisso, penso eu. . .

LRH: Certo.

PC: . . . provavelmente o grupo, está a ver. . .

LRH: Ok.

PC: . . . mas não sobre aquela festa.

LRH: certo. Deixa-me ver isso no
e-metro. Desde a última vez que te auditei,
fizeste alguma coisa que estás a conter?
Está mais limpo que um dente de lobo.
Muito bem.

PC: Yep.

LRH: Muito bem. Tens um problema de tempo
presente? Obrigado. Está limpo.
Ok. Agora, falei-te sobre pescar
aqui à volta.

PC: Certo.

LRH: E vamos fazer algum pescar e
apalpar. . .

PC: hm, hm.

LRH: . . . vejamos onde chegámos. E
misteriosamente não tenho tique, tique.

PC: Bem ...

LRH: Obviamente, tu. . . O que era que
ias a dizer?

PC: eu não sei. Era naquela cadeia, e
estava naquela vida de passado, ou ligado
a isso.

LRH: Uh-uh.

PC: Talvez se eu encontrasse isso outra vez e
Pudesse... eu não sei se era isso ou
qualquer outra coisa, ou o quê.

LRH: Bom isso, estás a ver. . .

PC: era algo... era algo sobre
confusão com miúdas. . .

LRH: Sim?

PC: . . . está a ver?

LRH: Certo.

PC: Algo confuso com miúdas. . .

LRH: Lá está. Lá está. Lá está.

PC: Certo.

23 de Maio de 1962

LRH: ha-ha. ha-ha!

PC: Uhh.

LRH: certo. Bem, não tivemos que pescar muito pois não?

PC: Não.

LRH: Algo sobre confusão com miúdas.

PC: Certo.

LRH: E só assim, tivemo-lo de volta. Muito bem, deixa-me conferir agora.

PC: Certo.

LRH: Certo, o que há sobre confusão com miúdas? Bom, isto não é bem o tique tique.

PC: Não.

LRH: Agora, deixa-me ver se podemos chegar só um pouco mais próximo do que isso. Lá está. Isso que pensaste?

PC: Dang! Eu-eu-eu só olho... como que olhei para uma coizinha, e como que olhei para fora. Não consigo... está a ver, espécie de um naco de qualquer coisa, está a ver?

LRH: Certo, certo, certo, certo.

PC: Um desses nacos cinzentos de qualquer coisa . . .

LRH: Está certo.

PC: . . . isso não tem qualquer... definido.

LRH: Lá está outra vez.

PC: eu... parece um... um nariz de navio foguete, ou algo, ou... ou um nariz de bomba, ou algo assim, não sei.

LRH: Certo.

PC: É isso, ou . . .

LRH: Certo.

PC:... ou não? Eu...

LRH: Bem. deixa-me conferir isto outra vez. O que Há sobre confusão com miúdas? Ahh, Aí há um abrandamento minúsculo.

PC: eu olhei outra vez para aquela coisa, quando o mencionou.

LRH: Algo aqui sobre confusão com miúdas no nariz de um navio foguete?

PC: eu... é o que... eu vi isso, e havia ali algo ligado ou algures: não sei o quê.

LRH: Certo

PC: Mas, tu vê, ele...

LRH: Certo.

PC: é um.. é uma espécie de, está a ver, o que está a acontecer aqui? Está a ver? Como... como é que isto está assim ligado ou algo assim, está a ver?

LRH: certo. Bem, eu encontro-o.

PC: Certo

LRH: eu encontro-o. Agora... lá está! Para quem é que estás a olhar?

PC: Bem, ele... foram e.. e.. essas duas miúdas de que falámos nessa Sessão de Prepcheck que eu. .

LRH: Já está.

PC:... esses dois gémeos

LRH: Uh-uh.

PC: Eles eram ou gémeas ou... ou irmãs Com que eu me meti.

LRH: uh uh.

PC: . . . atrás.. antes.. cedo na minha vida

LRH: é isso.

PC: eu tinha dez anos, ou assim. E....

LRH: E estávamos a descer naquela cadeia

PC: Certo. Certo. Como que passámos por elas, e...

LRH: certo. Deixa-me ver se eu posso obter uma pergunta 'o que?' mesmo no meio disso.

PESCAR & APALPAR, CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: Hm.

LRH: o que há sobre interferir sexualmente com miúdas? Já está.

PC: É?

LRH: eu tenho uma leitura mais minúscula, menor.

PC: Certo.

LRH: eu poderia poder variar isso só um pouco
Lá está. O que é isso?

PC: é uma imagem de interferir sexualmente com uma miúda.

LRH: Certo.

PC: eu não acho que seja desta vida. Quer dizer, não sei. . .

LRH: Bom não importa.

PC: Certo. É aquela perversão sexual ou. . .

LRH: hm, hm.

PC:. . . provavelmente algo de sexo pervertido. Mas isso está amarrado àquele outro... aquele... aquele. . . Bem, ele... eu... eu penso que é a mesma miúda daquela outra imagem que eu vi há tantos anos.

LRH: o que foi isso? A. . .

PC: aquela de ter uma miúda com as cuecas em baixo, e com um... trocá-la.

LRH: Hm.

PC: E vendo... esta imagem é ver um... um homem mais velho fazer isto. A ver dos arbustos, algo assim. . .

LRH: hm, hm.

PC:. . . no.. no pátio deste. . .

LRH: certo.

PC:. . . lugar com. . .

LRH: certo.

PC:. . . uma corrente a passa ou algo assim.

LRH: certo.

PC: eu tive aquela imagem tanto tempo, está a ver?

LRH: hm, hm.

PC: E isto... não tenho a certeza se é a mesma miúda ou não.

LRH: certo. Agora, pára as latas e deixa-me conferir.

PC: Certo.

LRH: deixa-me conferir aqui outro 'o que?'.

PC: Hm.

LRH: o que há sobre castigar miúdas?
Limpo.

PC: Hm.

LRH: o que há sobre interferir sexualmente com miúdas? Não me está a dar a mesma
Leitura, como o tique duplo

PC: Certo.

LRH: aí.. o que é isso?

PC: Trocar miúdas.

LRH: o que há sobre trocar miúdas?
não é isso.

PC: Comer miúdas?

LRH: Bater em miúdas?

PC: Bater ou comer?

LRH: Comer?

PC: Comer miúdas.

LRH: certo. O que há sobre comer miúdas?
Bom, tenho aqui alguma reacção.
O que há sobre comer miúdas?
Está limpo.

PC: Hm.

LRH: certo. Deixa-me tentar outra pergunta 'o que?'. O que há sobre roubar miúdas? Tenho uma acção aqui.

PC: hm, hm.

23 de Maio de 1962

LRH: Estás a ver, a razão porque estou a pôr isso
Tudo junto não é um tiro n escuro. Tu
estavas a falar sobre assumir um corpo
antes desta vida.

PC: Certo.

LRH: Vês, e eu estava ...

PC: Certo.

LRH: . . . a obter uma reacção nisso. Agora,
o que há sobre dominar miúdas?
Não obtenho a mesma reacção.

PC: hm, hm.

LRH: o que há sobre roubar miúdas? Tenho uma
leitura instantânea nisso. O que há sobre
roubar miúdas? Não é contudo a mesma
leitura instantânea de que estou à pesca.

PC: hm, hm.

LRH: Lá está. Lá está. Foi só um minuto
e passámos por ela.

PC: Ena, é muito rápido, está a ver?
É... é. . . ena, é algo que está
realmente ocluso.

LRH: Certo, certo, certo.

PC: Ha! Não... à volta dele, mas não consigo. . .

LRH: certo.

PC: . . . não consigo chegar-lhe..

LRH: certo.

PC: Mas eu continuo a explodir... continuo a pensar
... na mesma linha, não sei se é apenas
conversa fiada ou o quê. Mas algum incidente
eu corri.... algum incidente de vida passada,
lá para trás.

LRH: mm. de Hm

PC: astronave... acabo de assumir
o. . . Suposto queimar este planeta
e salvar uma cidade e violar a cidade, ou
algo assim.

LRH: agora o que é isto? Tira um. . .

PC: eu... eu... eu...

LRH: . . . um queimador. . .

PC: sim, queimar o planeta inteiro.

LRH: Oh, tu queimaste todo um.... percebi.

PC: sim, era suposto eu rebentar... queimas a
coisa toda, mas eu salvei uma cidade, e
violei a cidade antes de a queimar.

LRH: Certo.

PC: E parte disso foi assim... pelo menos como
surgiu... não sei, ele... c'os diabos , ele
apanhou-os... quer dizer, não é só. . .

LRH: Bem, agora há o tique duplo.

PC: Sim? É... eu tiro... levei todas... perguntei
a todas as miúdas de cinco anos da... todas
miúdas loiras de cinco anos da cidade
para o palácio, e violei-as todas.

LRH: hm, hm. estamos a obter o tique, tique.

PC: Certo. Huh!

LRH: sim.

PC: E então fiz isso e os meus... eu ordenei
aos meus homens, ou os meus homens e eu
violámos... violámos todas estas miúdas. . .

LRH: Mm m. Lá está o teu tique, tique.

PC: . . . miúdas cinco anos. E então depois
queimámos a cidade.

LRH: certo. Vejamos se eu posso aqui preparar
uma 'o que?'.

PC: Hm.

LRH: o que há sobre violar uma cidade? Certo.
O que há sobre violar miúdas? O que há
sobre violar miúdas? Não. O que há sobre
aquela sessão de audição? O que há sobre
essa sessão de audição em que tu correste isso?
Já está. Há um latente nisso.

PC: hm, hm.

LRH: certo. Que auditor foi?

PC: Penso que foi o Stan.

LRH: Quem?

PC: Stan Stromfeld.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: sim?

PC: Penso que foi ele. Deve ter sido ele.

LRH: foi? Não tenho reacção aqui.

PC: Não?

LRH: Foi Stan Stromfeld que correu isso?

Não tenho qualquer reacção nisso.

PC: vou ser arranjado.

LRH: Alguém antes disso?

PC: o Janine? Não. A menos que fosse Nova Iorque.

Oh, talvez era Doris. Marge? Mau.

não... não ma consigo lembrar. . .

LRH: certo. Vamos juntar isso aqui.

PC: . . . quem era. Violar... vidas passadas
e. . .

LRH: Lá está... tens o... há o fantasma de
um tique.

PC: Denise?

LRH: Certo. Lá está. Microscopicamente
menor.

PC: Certo, eu sei. Tu. . . Algo lá está.

LRH: só quero saber que auditor foi.

PC: . . . não estou certo. Está a ver? Quer dizer,

Eu... eu... eu realmente não consigo nada.

LRH: certo. Bem, deixa-me ajudar, posso?

PC: sim.

LRH: certo. Era um auditor feminino? Era um
auditor masculino? Auditor masculino.

PC: hm, hm.

LRH: aconteceu nos Estados Unidos?

Aconteceu em Paris? Certo,

aconteceu em Paris? Agora tenho um
tique duplo.

PC: Hm.

LRH: em que estás a pensar?

A acontecer em Paris?

PC: Vincent? Mário? Talvez o Jack
Campbell.

LRH: certo. Foi o Jack Campbell?

PC: Talvez fosse.

LRH: certo. Foi esse auditor Jack
Campbell?

PC: sim, creio que era.

LRH: há algo agora aqui sobre isto.

PC: Certo.

LRH: estou a obter. . .

PC: Certo, creio que era. ' porque ele... ele...
ele... ele.. correu-me em RT-3, penso eu...
OT 3.

LRH: Certo.

PC: E como que foi para trás. . .

LRH: hm, hm.

PC: ... para dentro de muita coisa...

LRH: Agora estamos a obter aqui um tique duplo.

PC; . . . coisas de vida passada. Sim. Havia isso.

LRH: certo. Lembras-te disso agora?

PC: Sim, sim.

LRH: certo.

PC: Certo.

LRH: Ok. E, agora, fez o Jack Campbell falhou
uma contenção em ti?

PC: Indubitavelmente! Sem dúvida.

LRH: certo.

PC: Sim, penso que sim.

LRH: certo. Certo. Ok. Deixa-me conferir
no e-metro. Jack Campbell falhou
uma contenção em ti? Tenho uma reacção.

PC: Certo.

LRH: certo. Agora. . .

23 de Maio de 1962

PC: é.. é como dizer, Jack Campbell já te auditou? Está a ver, quer dizer, é a mesma pergunta. De facto, era... era engraçado.

LRH: Agora, estamos a sair disso como uma pergunta Zero.

PC: está bem. Ooh.

LRH: certo.

PC: deve haver algo ali? Carga de linha? Ou algo.

LRH: Ok. Agora deixa-me verificar uma possível.

PC: certo.

LRH: Ok. O que é que conseguiste esconder de Jack Campbell? Certo, deixa-me conferir isso. Agora deixa-me conferir outro O que fizeste ao Jack Campbell?

Bem, vamos pegar naquele primeiro.

PC: Certo, seria uma boa ideia, penso eu.

LRH: certo ou errado, pegamos naquele primeiro, porque aplanará bastante rapidamente.

PC: Certo.

LRH: certo. Vamos testa isso agora. Nós sabemos que tu contiveste algo dele.

PC: hm, hm.

LRH: certo. Seria fazer-lhe algo a ele?

PC: A acção de conter algo dele?

LRH: Certo, na verdade estamos errados aqui no fraseando da pergunta 'O que?'. . .

PC: Certo.

LRH:.. . mas eu estou só a testar esta coisa. há um overt específico?

PC: Uh. . .

LRH: tenho um tique.

PC: Certo. É.. é uma espécie de um... um overt específico muitas vezes, de certo modo, sabe?

LRH: hm, hm.

PC: Bem, o primeiro overt, realmente, é que eu considerava isso como que... algo não estava bem, ou eu não....

Bem, quando eu primeiro tirei o Curso de comunicação em Paris, isto. . .

LRH: hm, hm.

PC:.. . está a ver, em Cientologia... o Curso de Comunicação de Cientologia... tira-se o Curso de Comunicação.

LRH: hm, hm.

PC: eu.. eu não tinha dinheiro para o curso, e disse-lhe que... oh, eu estava... eu... eu... sabia que ele gostava de mim.

LRH: hm, hm.

PC: certo, então eu sabia que ele e Gernie gostavam de mim, eu sabia que eles estavam interessados em mim, eles gostaram do meu trabalho no teatro, blah de blah de blah.

LRH: Hm.

PC: E então eu disse, "Bem, eu.. eu bem, eu.. eu sou... gaita, eu gostaria de tirar este curso, Jack, mas eu.. está a ver, não o posso pagar. Não tenha dinheiro".

LRH: Hm.

PC: assim. Agora, eu poderia ter sido capaz de arranjar o dinheiro se eu realmente tivesse... está a ver. Está a ver, se ele tivesse dito, "Bem, não, tu arranja o dinheiro e vem e tira o curso".

LRH: certo.

PC: Mas ele disse "eu não tenho dinheiro. Eu.. não consigo tirar este. . ." e ele disse, está bem. está bem" disse ele "nos.. nós queremos que tu tires o curso. Podes pagar-me depois". Eu disse, "ótimo".

LRH: Bem, diz-me agora isto. Bom. Diz-me agora isto: Era essa... a pergunta era fazer algo a ele. Agora, o que é que especificamente lhe fizeste a ele?

PC: eu tipo.. levei-o ... levei-o a dar-me o curso de borla Está a ver?

PESCAR & APALPAR CONFERIR SUJAS

LRH: certo. Ótimo. Tu guiaste-o para aí..

PC: sim. Depois... sim. . .

LRH: está bem.

PC:. . . uma moda.

LRH: Já está. Muito bem. Agora, o que há sobre guiar Jack Campbell?

PC: Certo,

LRH: está bem.

PC: Sim. é uma boa pergunta ‘O que?’.
Muito boa.

LRH: Ótimo. Bom, é a que vamos trabalhar.

PC: Certo, essa faz-me suar um pouco.

LRH: certo. Muito bem. Quando foi?

PC: Verão de 1958.

LRH: Muito bem. É tudo sobre isso?

PC: Oh, eu pensei, bem, se... está a ver, o que
É que eu tenho a perder aqui, está a ver?
Nada... nada neste curso, e,
bem, pensei pagar-lho mais tarde.

LRH: certo. Bastante bom. certo. E
o que poderia ter sucedido ali?

PC: Bem, eu poderia ter arran... arranjado algum
dinheiro de nalgum lugar, penso eu. . .

LRH: certo.

PC:. . . para o pagar.

LRH: Muito bem. E que não descobriu
isso?

PC: Bem, o Jack. Eu.. eu... eu... o facto de eu
poder ter obtido o dinheiro nalgum lugar
para o pagar, penso eu.

LRH: está certo.

PC: Está a ver.

LRH: Muito, muito bem. Ok. Quando foi?
Muito especificamente.

PC: Julho de.. puxa, o Teatro Arte de Moscovo,
estava na cidade.

LRH: hm, hm.

PC: penso que foi no fim de Junho. Penso
que foi no fim de Junho. Fim de Junho em
1958.

LRH: certo. Ótimo. E que mais há
sobre isto?

PC: bem... eu... eu... eu fui em e tirei o
curso, e levei-o outra vez a dar-me
o Curso HPA sem pagar.

LRH: certo. Ok. E o que é que não
apareceu ali?

PC: Cinquenta mil francos para o
Curso HPA.

LRH: Oh, ho, ho, estou a ver.

PC: Ainda não apareceu.

LRH: certo. E que não descobriu isso?

PC: Bem, as... as pessoas a quem devia dinheiro
para não descobrirem que estava a gastar
mais dinheiro ou, está a ver. . .

LRH: hm, hm.

PC:. . . ficando eu mais endividado. . .

LRH: estou a ver.

PC:. . . de certo modo.

LRH: certo.

PC: como que um pouco um overt contra
eles. Muito giro.

LRH: o quê?

PC: arranjar mais dívidas sem as pagar.

LRH: estou a ver.

PC: Está a ver, algo assim.

LRH: certo. Muito bem. Muito bem. Muito Bem
. Agora, testemos esta pergunta ‘o que’?.

23 de Maio de 1962

PC: Hm.

LRH: o que há sobre levar Jack Campbell? Tenho que a testar outra vez: o que há sobre levar Jack Campbell? Isso parece ter uma reacção minúscula. Deixa-me perguntar-te isto. Existe um momento anterior? Existe alguma coisa anterior, antes disso, Curso de Comm? O que é isso?

PC: Certo, tomei café ou algo assim, com Jack e Gernie. . .

LRH: Sim?

PC: . . . e... eu... o Jack pagou o café ou a bebida ou algo... antes, quando o conheci. E eu como que o levei um pouco. Está a ver, ele pagou a bebida.

LRH: certo. Bem, quando foi?

PC: depois de uma peça. Foi... foi... bem, deve ter sido depois de... deve ter sido aquela primavera, em março ou algo assim.

LRH: tenho um tique, tique.

PC: Sim. Em março. . .

LRH: Certo. Certo. Bastante bem.

PC: . . . aquele ano. Sim.

LRH: certo. Que mais há sobre isso?

PC: eu só.. foi a primeira vez em que o vi. Aquela noite.

LRH: foi a primeira vez que o viste?

PC: sim.

LRH: certo. Bang. .

PC: Certo. Gernie convidou-me para uma bebida depois de uma produção de um Pequeno Grupo de teatro da. . .

LRH: hm, hm.

PC: . . . Embaixada americana

LRH: certo.

PC: não tenho a certeza se era dela ou de Outra pessoa. E... com ela e Jack, e eu vi este tipo aparecer pela primeira vez.

LRH: certo. Ok. E o que é que poderia ter lá aparecido?

PC: Hm. Bem, não sei. Um para aí uns duzentos francos do meu bolso, acho eu, para pagar as bebidas, poderiam ter aparecido.

LRH: certo. Certo.

PC: penso que estava sem dinheiro, ou algo, e tive que o levar. Está a ver, l não podia pagar as bebidas. Penso que não tinha dinheiro comigo, ou algo assim. Foi engraçado.

LRH: certo. Muito bem. Que não descobriu isso?

PC: Bem, o Jack e Jack e Gernie.

LRH: certo. Muito bem. Muito bem. Tudo certo. Deixa-me testar esta Pergunta 'o que?' outra vez: o que há sobre levar o Jack Campbell? Ainda tenho acção. Encontre-o antes disso?

PC: Não que eu saiba.

LRH: Ah, ah, ah.

PC: Sim?

LRH: Tu conhecestes o Jack Campbell antes disso?

PC: pá, não me lembro.

LRH: Vamos, vamos, vamos. Conhecestes-o antes disso? Tive uma reacção aqui.

PC: Não.

LRH: deixa-me testar esta muito cuidadosamente, antes que isto dê em nada.

PC: Certo.

LRH: certo. Tu conhecestes Jack Campbell antes disso? Tens reacção aqui, homem.

PC: vou corrigir. Jack Campbell antes?

LRH: Sim, Jack Campbell antes.

PC: eu conheci Gernie antes de conhecer o Jack.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: Uh-uh.

PC: A primeira vez que eu me lembro da Gernie é depois de uma das minhas produções.

LRH: certo.

PC: E, ouvi falar de Jack., gaita! Ou algo assim, e fiquei como que curioso.

LRH: hm, hm.

PC: E. . .

LRH: com que é que andas aí a remexer?
Tiveste um tique duplo.

PC: sim. Era conhecer Gernie. . .

LRH: Certo. LRH: certo.

PC:. . . depois daquela produção. . .

LRH: certo.

PC:. . . em... em.... no salão do. . .

LRH: certo.

PC:. . . Centro dos Estudantes e Artistas americanos. . .

LRH: hm, hm.

PC:. . . e isto há algum desconhecimento disto. Eu não me consigo lembrar disto... isso. . . Algo. . . Eu... eu interroguei-me onde o Jack estaria, ou algo assim. Nunca o encontrei, vê?

LRH: hm, hm.

PC: Mas pergunte-me onde o Jack estaria. . .

LRH: hm, hm.

PC:. . . ou algo assim. Está a ver? Quer dizer, Há... há algo assim.

LRH: hm, hm.

PC: Isto.. é tudo o que sei.

LRH: certo. Só a experimentar, havia um desejo para te conteres de encontrar o Jack? Não. Certo. Deixa-me conferir esta pergunta ‘o que?’ outra vez: o que há

sobre levar Jack Campbell? Ainda reage.

PC: eu tinha intenção de conhecer Gernie. . .

LRH: Ótimo.

PC:. . . Eu pretendia interessá-la pelo meu projecto de teatro.

LRH: Ah!

PC: E talvez isso seja levar o Jack um pouco obtendo o interesse de Gernie.

LRH: certo.

PC: levar Jack Inadvertidamente... levando a Gernie a conseguir que ela apoiasse o meu projecto de teatro.

PC: Porque ouvi dizer que era importante, Sabe...

LRH: certo.

PC:. . . que ela tinha contactos. . .

LRH: Agora obtivemos pequeno tique, tique. Certo.

PC:. . . e dinheiro, e.. sim... dinheiro e contactos, e. . .

LRH: certo.

PC:. . . tal.. talvez seja como que um overt contra Jack, e levá-lo também, ou assim.

LRH: Bem, tu não tem que o juntar a ele. Estavas a tentar. . .

PC: Certo.

LRH:. . . levar Gernie?

PC: Certo.

LRH: Hm?

PC: Certo, certo.

LRH: Ah, sim.

PC: Certo.

LRH: certo. Agora há uma contenção falhada aí mesmo na reunião?

23 de Maio de 1962

PC: Primeiro encontro com Jack? Certo.

LRH: Não. Com Gernie.

PC: Germe.

LRH: há uma mal-contenção aí com Germe? O que seria? O que é que não ela não descobriu?

PC: Em mim? Puxa, não sei. Aquele.. bom, o primeiro que eu... quando a conheci, eu.. eu não... cá estava esta mulher grande, gorda está a ver?

LRH: Oh, estou a ver.

PC: Sim. E.. mas.. tinha muito... bem viva, está a ver? Gernie é bem viva.

LRH: hm, hm.

PC: Ela.. e ela estava interessada em.. em.. em.. mim, porque ela tinha visto a produção e Gostou. E eu não sabia quem ela era.

LRH: hm, hm.

PC: Ela.. falando muito bem, e obtém... eu obtive alguma admiração ali, e coisas assim....

LRH: Hm.

PC:.. . . está a ver, foi lindo.

LRH: Bem, respondeste à pergunta de audição? Está lá um mal-contenção por Gernie? Não obtive reacção.

PC: Não, eu.. eu.. não consigo pensar em nada.

LRH: certo. Agora, deixa-me testar esta pergunta 'o que?' outra vez, hãh?

PC: Hm.

LRH: certo. O que há sobre levar o Jack? Agora, temos ainda um pequeno tique-taque aqui.

PC: Certo.

LRH: certo. Tu conhecestes o Jack Campbell.. voltando à que tivemos antes. . .

PC: Certo.

LRH:.. . . conhecestes Jack Campbell antes disto? Certo. Deixa-me perguntar uma vez mais. Conhecestes Jack Campbell antes disto? Eu não estou a obter reacção nisso.

PC: hm, hm.

LRH: eu vou.. vou dizer mais uma vez, porque estás a ter uns mergulhos aqui.

PC: Hm.

LRH: Conhecestes Jack Campbell antes disto? Não, isso está limpo.

PC: Certo.

LRH: certo. Agora, há uma reunião entre essa primeira reunião com Gernie e o que tu dizendo que foi o primeiro encontro com Jack. . .

PC: Certo.

LRH:.. . . quando ele pagou as bebidas?

PC: A reunião com Gernie? Nesse entretanto?

LRH: Certo, bem, é isso.. é. . . Certo, certo. Há uma segunda reunião com Gernie antes de conheceres o Jack?

PC: Puxa.., de certeza está ocluso, se há. Deve.. eu. . .

LRH: Uh-uh.

PC:.. . . certo, deve ter havido. Deve ter sido.

LRH: Uh-uh. obtivemos um. . .

PC: deve ter sido.

LRH: A acção dupla está aí.

PC: Certo. Engraçado, eu também tenho um pouco de carga

LRH: o que está a acontecer?

PC: Irra. Estou a ter pensar no que seria

LRH: Certo. Ótimo, Ótimo

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: Certo. Está a ver, deveria ter sido,
porque quando conheci o Jack, Gernie,
e eu já éramos bons amigos, tá a ver...
lá. . .

LRH: certo. Certo.

PC: o que teria ali acontecido?

LRH: Certo. está bem. Quando poderia ter
sido?

PC: Março? Bom, sim. Eu conheci-a primeiro
a ela, certo. . . meu Deus, 58. O que era aquilo,
Eléctrico chamado Desejo?

LRH: Hm?

PC: Certo. Eléctrico chamado Desejo. Eu primeiro
Conheci-a a ela então, quando.. quando ela era..
deveria ter sido depois de Eléctr.. não, deve ter
sido antes de Eléctrico. É pá, tenho tanta confusão
neste período, está a ver?

LRH: Interessante.

PC: é interessante.

LRH: certo.

PC: Uh...

LRH: Ok. Bem, como é que te posso eu ajudar aí?

PC: Bem, eu.. eu.. eu.. não tenho a certeza do
que.. o que procurar agora. Eu como que
me perdi nisso. . .

LRH: certo. Agora, eu perguntei se houve
uma reunião. . .

PC: Certo.

LRH:. . . com Gernie, antes de..
entre essa primeira reunião. . .

PC: Certo.

LRH:. . . e quando conheceste o Jack. Eu estava
a perguntar. . .

PC: Certo, deveria ter havido várias.

LRH:. . . quando foi esse período?

PC: Certo. Eu não me lembro quando encontrei Gernie
pela primeira vez.

LRH: é isso.

PC: está a seguir-me?

LRH: é isso. não obtivemos o primeiro
encontro poi não?

PC: Certo.

LRH: certo. Bem, quando poderia ter
sido?

PC: eu.. parece-me que foi depois de à Espera
de Godot. Eu.. eu.. depois eu fiz essa
produção. E isso foi em.. set...
bem, primavera de 57. Foi isso.

LRH: temos aqui um pouco de reacção.

PC: Certo.

LRH: certo. É agora tudo sobre esse encontro?

PC: Sim. Quer dizer esse encontrando com
Gernie?

LRH: hm, hm.

PC: sim. tanto quanto ... sim.

LRH: hm, hm.

PC: tanto quanto eu sei.

LRH: certo. O que é que não apareceu lá?

PC: Bem, o Jack.

LRH: certo. Ok. Querias particularmente
que ele apareça naquela cena?

PC: Não, eu nem sequer sabia da existência
dele, tá a ver.. nesse ponto, realmente...

LRH: Oh, tu não sabias nada da existência dele?

PC: Não.

LRH: certo. Muito bem Certo. E quem
não descobriu nada sobre a primeira reunião?
Obtive uma reacção.

PC: Oh, o... sim, o.. as pessoas que dirigiam
Centro de Estudantes e Artistas Americanos
não descobriram isso.

LRH: Oh, certo. Certo. Muito bem

23 de Maio de 1962

PC: porque eles estavam a apoiar-me, eles
estava por trás de mim, e era como que.. eu
não sabia.

LRH: Sim?

PC: eu era.. eu estava também a obter apoio
de outras pessoas. Confuso. Eu estava,
está a ver, ali muito confuso.

LRH: Bem, certo. Agora estamos a chegar a
algo interessante. Enquanto eles te estavam
a apoiar, estavas à procura do apoio de
outras pessoas?

PC: sim, para meu.. bom, realmente não. Mas
eu senti-me como que culpado.. pessoas iriam
Embora.. ou algo assim. Está a ver, eu
obteria admiração e assim. Eu estava a
tornar-me uma figura independente, vê?

LRH: estou a ver.

PC: qualquer coisa assim.

LRH: estou a ver.

PC: de certo modo.

LRH: certo. Bastante bem.

PC: Certo.

LRH: vamos conferir isto agora. Outro
Pergunta 'o que?' aqui incidental, só para
conferir.

PC: Hm.

LRH: o que há sobre estas reuniões com
Gernie? Agora há um tique duplo
nestas reuniões com Gernie.

PC: Elas estão oclusos certamente, até
aqui.

LRH: Lá está.

PC: há um ano. . .

LRH: Lá está.

PC: Veja, passou um ano. . .

LRH: certo.

PC:.. . sobre isso.

LRH: Hm.

PC: Está a ver.

LRH: eu vou escrever isso como um. . .

PC: ena, eu de certeza tive chatices depois
com a Gernie, logo deve haver.. deve haver
ali algo.

LRH: Sim? Fizeste algo a ela?

PC: Certo.

LRH: o quê?

PC: Oh.. eu.. mais tarde, lutei com ela,
está a ver?

LRH: certo.

PC: Lutei com ela. . .

LRH: Fizeste-lhe alguma coisa
especificamente? obtivemos um tique.

PC: Certo. Eu.. sim, uma vez ela queria..
a ela queria vir cear comigo.
Eu disse que não, porque ia
com outras pessoas.

LRH: hm, hm.

PC: eu.. eu está a ver, como que a repeli.

LRH: Tu o quê?

PC: eu como que a repeli.

LRH: certo.

PC: repeli-a e. . .

LRH: Bem, deixa-me fazer esta pergunta: o que
há sobre repelir Gernie? Não, isso não está
vivo. Não é bem certo. O que é que farias
a Gernie? Repeliste-a, então.

PC: Aquela vez. Sim.

LRH: Bem, quando foi?

PC: foi um pouco depois. Isto.. eu estava
de volta. . .

LRH: Bom, quando foi?

PC: Dezanove, Ena. Sessenta. Primavera de 60.

LRH: certo. Muito bem

PC: março de 60.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: É tudo sobre isso?

PC: Bem, há outro material durante esse incidente. Ela estava a produzir; eu estava lá a dirigir uma produção.

LRH: Ah. Tu estavas a trabalhar com ela.

PC: Certo, a trabalhar juntos.

LRH: Oh, certo.

PC: há muito tempo.

LRH: Ótimo Certo. E o que é que não apareceu lá?

PC: Naquela instância particular de a repelir? Bem, não apareceu um pouco de amizade da minha parte.

LRH: certo. Muito bem E quem não descobriu isso?

LRH: hm, hm.

PC: Bem, Gernie, realmente não descobriu.

LRH: Ok. Obrigado.

PC: Certo.

LRH: deixa-me fazer-te aqui só um par de perguntas dirigíveis, posso?

PC: sim.

LRH: há algum relação... há algum relação com a Gernie? Há alguma recusa para teres um relação com a Gernie?

PC: Sim. Não.. quer dizer relação de amor? Ou. . .

LRH: sim, não importa.

PC: Certo. Nunca foi.. foi.. foi.. de nenhuma maneira, está a ver? Foi.. estivemos juntos uma vez e.. nesta coisa da Associação americana de Teatro, e ela disse, "Fred," ela disse, "eu ajudo-te, mas quero alguma coisa daí".

LRH: Hm.

PC: E eu naquele momento eu.. eu.. eu.. eu pensei.. tive a consideração que, bem, As pessoas deveriam ajudar-me porque me deviam me ajudar, está a ver? Não porque eles queiram algo de mim.

LRH: hm, hm.

PC: Está a ver? Muito. . .

LRH: certo. estamos na linha de tique duplo.

PC: Certo.

LRH: continua.

PC: Certo. E que.. que eu mereço ser ajudado. Está a ver?

LRH: hm, hm.

PC: eu.. eu.. e eu não.. eu não preciso dar nada em troca.

LRH: Ah.

PC: Excepto a minha.. minha " contribuição de arte ao mundo, "está a ver?

PC: Ou algo assim.. alguma conversa mole destas. Sou bastante importante, e sou.. está a ver, eu deveria ser ajudado e não ser aborrecido com coisas como estas, e o que é que temo?. Eu.. eu como que a deixei com um talvez naquela coisa toda.

LRH: o que é que ela queria dizer com esperar algo dali? O que é que pensa que ela quis dizer?

PC: Bem, ela.. ela esperava dirigir uma peça de vez em quando, quando ela quisesse, sabe'.

LRH: hm, hm.

PC:.. . . entrar artisticamente na coisa.

E eu não estava interessado em a deixar fazer isto. Eu não a considereei capaz ao tempo de. . .

LRH: ela alguma vez descobriu isso?

PC: Ela nunca descobriu isso, não.

LRH: Oh. Há uma contenção consistente aqui no assunto da capacidade dela?

PC: certamente há, sim. Certamente há. Certamente há. Por toda.. por toda a nossa relação. Tipo culminar em produzir esta peça. . .

23 de Maio de 1962

LRH: Hm.

PC: . . . juntos.

LRH: Hm.

PC: eu descobri, trabalhando juntos, que
ela era muito capaz.

LRH: Oh, estou a ver.

PC: Antes disso.. sabe?.

LRH: Tu tinhas uma opinião nesse
período?

PC: sim. Sim.

LRH: certo. Ela nunca descobriu isso?

PC: Não.

LRH: o Jack alguma vez descobriu isso?

PC: Não.

LRH: o Jack poderia ter descoberto isso
quando a estava a auditar?

PC: sim, poderia ter descoberto, se ele. . .

LRH: certo.

PC: . . . me tivesse perguntado.

LRH: há qualquer outra coisa sobre Gernie que
Jack poderia ter descoberto?
Já está.

PC: eu.. eu senti que ela estava interessada em
eu como homem, sabe, sexualmente.

LRH: estou a ver.

PC: eu não pude, está a ver. Eu não queria
Que o Jack soubesse que.. que eu tipo obtive a
ideia dela. Não por qualquer overt realmente
Terrível.. tipo encobertamente, quer dizer.

LRH: estou a ver.

PC: E eu não queria que o Jack soubesse disso.

LRH: certo. Certo. Agora deixa-me desembaraçar. . .

PC: Sim.

LRH: . . . todo este pedacinho aqui.

PC: Certo.

LRH: E deixa-me fazer aquela pergunta outra vez,
Conferi-la no e-metro.

PC: hm, hm.

LRH: o Jack poderia ter descoberto algo
sobre ti e a Gernie quando te estava a
auditar? Obtenho um pouco acção
nisto.

PC: Parece ser qualquer outra coisa.

LRH: que qualquer outra coisa é que é?

PC: Ele poderia ter encontrado qualquer outra
Coisa.. qualquer outra coisa sobre mim e
Gernie, além do que eu disse.

LRH: mais alguma coisa...

PC: sim.

LRH: . . . além da capacidade?

PC: sim.

LRH: Havia qualquer outra coisa a descobrir?
Reacção.

PC: não gostei dela!

LRH: certo. Certo.

PC: não gostei dela.

LRH: Ótimo Bem, ele poderia praticamente ter
reventado a tua cabeça se descobrisse
as tuas opiniões sobre Gernie? O que é que
achas? Algo a acontecer aí.

PC: sim.

LRH: estou a tentar chegar ao fundo.

PC: Certo. Eu.. eu.. eu não sei.. eu.. as minhas
considerações na ocasião ou as minhas
considerações agora.

LRH: as tuas considerações na ocasião.

PC: na ocasião. Bem, está a ver, eu.. ele pode
ter.. ele pode não ter gostado de mim, ou
algo assim. Mas essa é a mal-contenção.

PESQUE E APALPAR, CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: certo. Muito bem Certo. Deixa-me
agora conferir esta sequência.

PC: Certo.

LRH: Ok? O que há sobre levar o Jack
Campbell? Obtive reacção.

PC: Hm.

LRH: reacção instantânea.

PC: Hm.

LRH: Mas agora não é a reacção
de agulha suja

PC: Certo. Quer dizer, há algumas outras vezes
como que eu o levei.

LRH: Oh, dá-me só um RD rápido.
Qual é a relação aqui?

PC: Bem, eu.. eu.. eu recebi alguns livros dele
e nunca os paguei.

LRH: certo. Ótimo Obrigado. Alguma outra
coisa?

PC: Oh, eu.. eu.. eu ia co-auditar vinte
cinco horas de audição com ele.

LRH: Hm m.

PC: Isso é foi uma trapaça, porque ele era
auditor melhor do que eu.

LRH: certo. Ok.

PC: De facto eu obtive doze e meia.

LRH: Ótimo, Ótimo

PC: Uh. . .

LRH: Mais?

PC: agora não consigo pensar em mais nada.

LRH: certo. O quê?

PC: Não, é um motivador.

LRH: Bom está certo. Qual é o motivador?
Está perfeitamente bem para mim..

PC: Certo. Bem, há.. havia.. havia
alguma confusão com ele quando eu
estava no curso.. quando ele veio do
ACC aqui. Isso é. . .

LRH: Certo.

PC:. . . quando ele era estudante do ACC.
Ele e Vincent vieram aqui. E bem..
não.. há.. há.. há.. há.. há.. há um aí
um overt. Sim.

LRH: Certo, é o que ia já perguntar,
mas tu poupaste-me.

PC: Certo.

LRH: certo. Qual é o overt?

PC: há um ali um overt. Ele abandonou o Mário
e a mim para dar lá o curso. Mm?

LRH: hm, hm.

PC: E era suposto trabalharmos juntos
para dar o curso.

LRH: hm, hm.

PC: Mas o Mário foi na digressão
do concerto, e não voltou.

LRH: hm, hm.

PC: Vê? E era suposto voltar dentro de
uma semana, e não voltou...

LRH: Hm.

PC:. . . nada, sabe? Mas eu prossegui
e dei o curso, eu próprio.

LRH: hm, hm.

PC: E levei o tempo a culpar o Jack, tipo,
por não.. sabe?, por o Mário.. deixar o
Mário.. Jack, toda a gente, pelo que. . .
O overt foi.. caramba, ele.. é algo
que tem a ver com eu próprio
parar a coisa toda. . .

LRH: Hm.

PC:. . . e provando-lhes a eles que não eram
bons, ou algo assim. Sabe?, não sei.

LRH: certo. Certo.

PC: algo assim.

23 de Maio de 1962

LRH: Bastante bem. Obrigado. Certo, deixa-me conferir esta pergunta outra vez. O que há sobre levar Jack Campbell? Certo. Não sei se foi uma reacção ou não. Vou conferir outra vez.

PC: Hm.

LRH: o que há sobre levar Jack Campbell? Ainda tenho algum tipo de reacção. Vamos conferir a 1_B aqui.

PC: certo.

LRH: o que há sobre estas reuniões com Gernie? Certo, deixa-me conferi-la outra vez. O que há sobre estas reuniões com Gernie? Isso está limpo.

PC: Certo.

LRH: certo. Agora deixa-me conferir a primeira outra vez. O que há sobre levar o Jack Campbell? Deixa-me conferir o outra vez. O que há sobre levar Jack Campbell? Ainda tenho reacção nisso.

PC: Certo.

LRH: está muito mais calma.

PC: Certo.

LRH: tudo está a suavizar. Há aqui qualquer outra coisa. Foi o primeiro encontro com Jack Campbell?

PC: sim!

LRH: foi?

PC: sim!

LRH: certo.

PC: tanto quanto eu sei.

LRH: Agora, tu e a Gernie falaram sobre Jack Campbell? Certo. Há não aqui reacção.

PC: Hm m.

LRH: há qualquer outra trapaça que poderias ter saltado? Alguma vez lhe pediste dinheiro emprestado, ou. . .

PC: sim. Sim.

LRH: . . . nunca pagaste? Tu até agora só mencionaste taxas de curso, e assim sucessivamente. Já pediste dinheiro e não pagaste?

PC: acho que lhe paguei todo o dinheiro que lhe pedi.

LRH: não tenho reacção nisso.

PC: Certo.

LRH: certo. já lhe roubaste a miúda dele?

PC: Não.

LRH: já lhe roubaste alguma coisa?

PC: Não.

LRH: certo. Já ficaste com uma taxa quando ensinavas e não pagaste ou algo assim?

PC: Não. Não.

LRH: Huh?

PC: Não. Huh.

LRH: O que é que queres dizer?

PC: Oh, sim!

LRH: o quê?

PC: sim, acabo de me lembrar de um overt contra ele. . .

LRH: Certo, certo.

PC: . . . nisso.

LRH: O que é?

PC: Enquanto eu estava lá a ensinar.. sabe?, a dar o curso, a parar as coisas, o.. usei o gabinete dele, está a ver, o gabinete dele.

LRH: Certo. certo.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: E ele disse, bem, que não era suposto mexer na gaveta da esquerda do fundo da secretária dele.

LRH: Certo.

PC: não é suposto tocas naquela gaveta do fundo da esquerda.

LRH: Ok.

PC: E logo fui ao fundo.. logo fui à gaveta da esquerda do fundo. . .

LRH: certo.

PC:. . . e revistei-a um pouco, e encontrei lá algumas fotografias porcas.

LRH: Ok.

PC: E nunca lhe falei sobre isso. Nunca lhe falei sobre isso.

LRH: Ok. Ele auditou-te depois disso?

PC: sim. Oh, sim.

LRH: certo. Obrigado. Obrigado.

PC: Certo.

LRH: Bastante bem. Agora deixa-me conferir esta pergunta outra vez. O que há sobre levar Jack Campbell? Isto parece estar muito mais limpo.

PC: Certo.

LRH: certo. O que há sobre levar o Jack Campbell? Agora Não estou a obter uma leitura instantânea. . .

PC: Hm.

LRH:. . . mas um pouco antes, e um pouco depois.

PC: Certo. Bem, há muito.. deve ser muito.. várias outras coisas que eu lhe fiz a ele, está a ver?

LRH: Bem, pensa de improvisado?

PC: Hm, hm, hm.

LRH: o que é isso?

PC: Oh, bem, certo. Eu o levei-o ali.

LRH: o quê?

PC: eu fiz o teste, o exame final. . .

LRH: Certo.

PC:. . . do HPA, em casa, e fi-lo em casa. . .

LRH: Oh, estou a ver.

PC:. . . de certo modo. Isso é uma espécie de. trapaça Bem, certo, porque eu. eu.. eu fui para casa e eu.. de facto, quando peguei neste papel em casa, pensei que era uma anedota aprender os Axiomas. Eu.. eu, está a ver aprender, memorizar todos esses Axiomas. Era absurdo

LRH: hm, hm.

PC: E quando eu.. eu vim, trouxe-os. Copiei-os do livro, está a ver.

LRH: Hm.

PC: trouxe-os de volta, está a ver, eu trouxe-os de volta. E ele olhou para eles Conferiu-os comigo lá, e viu que tudo estava perfeito.

LRH: Hm m.

PC: Está a ver? E ele olhou para mim, tipo engraçado, como quem diz "tens tudo certo".

LRH: Hm.

PC: eu levei-o ali, porque reparei quando ele me viu estranho que eu.. não era uma piada. Eu deveria ter memorizado esses Axiomas.

LRH: ah, percebo.

PC: E eu.. eu não o tinha feito.

LRH: certo.

PC: E.. e naquele momento soube que.. realmente que.. que não o tinha feito. Sabe?, quer dizer, eu deveria tê-lo feito, ou algo assim, está a ver?

LRH: hm, hm, certo.

PC: E levei-o.

23 de MAIO de 1962

LRH: Ok.

PC: Certo.

LRH: agora temo-lo gravado.

PC: Hm.

LRH: certo. Deixa-me conferir esta pergunta outra vez. O que há sobre levar o Jack Campbell? Isto parece bastante limpo.

PC: hm, hm.

LRH: vou conferi-lo só mais uma vez. O que há sobre levar Jack Campbell? Não tenho nada.

PC: Hm.

LRH: Isso está limpo.

PC: Foi um.. foi um .. de facto, essa foi o máximo. Quer dizer, essa.. essa aí.

LRH: Certo. Isso limpou-a. Certo.

PC: Engraçado, porque eu falei nisso uma vez, mas não foi.. não fui tão preciso.

LRH: não foi "quem falhou a contenção" pois não?

PC: sim. Sim.

LRH: sim. Agora, muito bem. Queres dizer alguma coisa antes de deixemos este Prepcheck?

PC: Não.

LRH: certo. Tens a certeza disso?

PC: hm, hm.

LRH: Queres dizer alguma coisa antes de deixar este Prepcheck?

PC: E o tique duplo? Está apagado?

LRH: eu sabia que havia.. não consigo encontrá-lo.

PC: Certo

LRH: começou a desaparecer quando limpámos a Gernie.

PC: Hm. Hm.

LRH: E eu não o vi.

PC: Hm?

LRH: Mas tu perguntaste isso. Há. . .

PC: Hm.

LRH:.. . há um movimento largo, há um movimento mais largo.

PC: hm, hm.

LRH: é quase tão grande, mas não é o tique que eu tinha em primeiro lugar.

PC: Hm.

LRH: temos um tique aqui de algum tipo ou outro.

PC: Hm.

LRH: não é um tique. Tenho uma... uma paragem e uma varredura.

PC: Certo.

LRH: Mas eu estava à procura um pequeno tique, tique sujo.

PC: Certo.

LRH: E parece ter mergulhado para desaparecer neste momento.

PC: Hm.

LRH: Lá.. não, lá está outra vez.

PC: Certo

LRH: Porquê? Em que estás a pensar à medida que pensas nisso?

PC: não sei. Isso é que é engraçado, está a ver? como que a olhar para algo. Eu como que Estou a olhar para uma área do banco.

LRH: hm, hm.

PC: está a ver, ou algo assim, ou um pedaço de um ridge. ou algo assim

LRH: Bom, está certo.

PC: Está a ver? E eu tenho-o ali.

LRH: está certo. Está certo. Ok.

PESCAR & APALPAR CHECHING AGULHAS SUJAS

PC: eu posso trazê-lo apoia varrendo, sabe? Sondando.

LRH: Bem, tenta... trazê-lo de volta.

PC: trazê-lo de volta? É.. não sei.

LRH: Sim. Um pouco. Um pouco.

PC: Certo, há lá um botãozinho, É.. empurrar.. não sei.

LRH: certo. Lá está.

PC: Rasteja para cima de mim. Eu só estava a tentar ali. . .

LRH: certo. Mas pensas que atingimos qualquer coisa, nisso, aí?

PC: sim.

LRH: certo.

PC: sim, sim.

LRH: certo.

PC: Ok.

LRH: Ok. Agora, vejamos o que temos aqui. Ok?

PC: Certo.

LRH: disseste-me uma meia verdade? Qual é a meia verdade? Já está.

PC: Oh, sobre escrever essas coisas para o Robin, talvez. É o que eu pensei.

LRH: certo. certo.

PC:. . . aí mesmo.

LRH: obrigado. Vou conferir no e-metro. Disseste alguma meia verdade? Apanhei-o. Bang. Reage.

PC: hm, hm. Meias verdades. Gaita, não sei.

LRH: Hm?

PC: não sei o que foi.

LRH: Pensaste nalguma coisa? O que é isso?

PC: Oh, bem, deve haver outras coisas com Jack, penso eu.

LRH: Oh, certo.

PC: Está a ver.

LRH: certo.

PC: eu estava...

LRH: Não estavas satisfeito da pergunta 'o que?' estar limpa?

PC: sim, estava satisfeito.

LRH: Certo.

PC: havia provavelmente outras coisas na cadeia lá ao longo de alguns.. está a ver, Pequenas coisas. . .

LRH: certo.

PC:. . . assim, mas não o bastante para. . .

LRH: Ok.

PC: Hm.

LRH: obrigado. Vou conferir a pergunta de audição. Disseste alguma meia verdade? Limpo. Inverdade? O que é inverdade?

PC: Inverdade.

LRH: Já está. Inverdade.

PC: Sobre Gernie? Não sei.

LRH: estás a pensar numa inverdade?

PC: Bem, ela de facto não.. eu não acho que ela realmente alguma vez realmente insinuasse que estava interessada em mim, sexualmente.

LRH: Ah

PC: Está a ver? Eu.. penso que era principalmente a minha própria ideias ou algo assim. Está a ver, quer dizer, eu como que troquei as coisas ou algo assim.

LRH: certo. Ok. Disseste alguma inverdade? Reacção.

PC: Hm. Huh, não sei o que isso é. Inverdade

23 de Maio de 1962

LRH: há alguma coisa.

PC: não sei o que é.

LRH: Algo aí.

PC: Certo.

LRH: certo. Vou fazer a pergunta outra vez.

PC: Certo. Certo.

LRH: A tua resposta é que não sabes o que é?

PC: sim

LRH: certo. Obrigado.

PC: eu.. tive uma ideia.

LRH: O que é?

PC: Algo sobre rudimentos do início.

LRH: pensaste que um deles ainda estava quente?

PC: Talvez eu tivesse um tipo de suspeita ou
Algo assim. Não tinha a certeza.

LRH: Oh, sim?

PC: Bem, poderia.. sim, bem, tipo um..
uma mal-contenção ou algo assim, sabe?

LRH: certo. Certo.

PC: eu estava.. eu estava.. quando disse.. quando
perguntou por um problema de tempo presente,
eu tinha pequeno o problema de tempo
presente de não consegui dormir bem. . .

LRH: Certo.

PC:.. . durante a última semana ou assim.

LRH: Certo.

PC: E pensei que poderia aparecer. E então
não apareceu. E eu pensei que poderia
aparecer, e uh, mas não apareceu.

LRH: hm, hm.

PC: E assim eu pensei que talvez fosse
algo de errado.

LRH: certo. Há uma inverdade? Algo disso
foi uma inverdade?

PC: Não, não, não havia uma inverdade nisso.

LRH: Bem, foi uma inverdade? Tu disseste-me
que. . . ?

PC: Uma inverdade, huh?

LRH: estás a pensar nalguma coisa.

PC: Bem, certo. Se eu disse que tinha um
problema de tempo presente e não reagiu
no e-metro, então seria uma inverdade.

LRH: É verdade?

PC: Sim.

LRH: É que o que aconteceu?

PC: Certo.

LRH: não tens a certeza?

PC: sim.

LRH: É a tua resposta?

PC: sim.

LRH: certo. Muito bem Vou conferir isso.
Certo. Disseste-me uma inverdade?
Tenho uma reacção. Deixa-me conferir
outra vez. . .

PC: Hm.

LRH:... porque tiveste um bonito mergulho
da agulha.

PC: Certo.

LRH: disseste-me uma inverdade?

PC: Poça, não sei o que é.

LRH: Isto é muito equívoco.

PC: Sim?

LRH: Tens a consciência pesada por dizeres
inverdades ou algo do género?
Isto não está a dar a mesmo reacção. . .

PC: Certo.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: . . . constantemente.

PC: eu.. eu.. eu tenho a consciência pesada. É só, está a ver, um pessoa tem a consciência pesada, consciência pesada em geral, sabe?

LRH: Bem, perturba-te o facto de eu perguntar se tu disseste uma inverdade?

PC: sim.

LRH: é nisto que isto está a ler?

PC: sim, talvez.

LRH: Bem, é ou não é?

PC: sim, não esperava que lesse.

LRH: Oh, certo. Ok.

PC: Certo.

LRH: certo. Deixa-me conferir outra vez.
Disseste-me uma inverdade? Agora, ainda tenho uma reacção nisto. É isso.

PC: Oh. Sobre meu amigo com a carta?

LRH: certo.

PC: Meu amigo?

LRH: Bem, qual é a inverdade? É isso.

PC: Bem, eu não sou.. não sou absolutamente positivo que a escrevi para o endereço correcto. Huh? Tenho que voltar, tenho que conferir o Meu.. meu livro de endereços. . .

LRH: hm, hm.

PC:.. . para ter a certeza, porque eu só.. eu escrevi o endereço, está a ver. . .

LRH: hm, hm.

PC:.. . depois de me ter lembrado dele. E eu não.. eu tenho que conferir meu livro de endereços.

LRH: certo. Obrigado. Há uma inverdade nisso em qualquer lugar?

PC: Bem, eu disse que. . .

LRH: o que foi a inverdade?

PC: Hm.

LRH: é isso.

PC: Bom, que o.. que tenho a certeza... bem, que tenho a certeza que ele teria.. me teria dito se ele se mudasse.

LRH: Oh, estou a ver.

PC: Está a ver.

LRH: certo.

PC: E daí talvez ele não. Não tenho a certeza que ele me teria dito que se mudou.

LRH: certo. Muito bem

PC: correcto.

LRH: Muito bem Disseste-me uma inverdade? Certo. Isso está limpo. Ou disseste algo só Para me impressionar? Vou conferir isso outra vez. Disseste algo só para me impressionar? Disseste algo só para me impressionar? Não tenho qualquer reacção nisso. A tua agulha anda aos saltos. .

PC: Oh.

LRH:.. . logo tenho a que conferir um pouco. Importas-te de responder?

PC: eu estava a pensar talvez neste overt contra o Robin que eu disse, mas não foi só para o impressionar. Não, não foi.

LRH: certo. Ótimo

PC: Certo.

LRH: deixa-me conferir o outra vez.

PC: Certo.

LRH: disseste que algo só para me impressionar? Agora eu estou a obter um coice nisto.

PC: Oh, não só foi para o impressionar, mas talvez eu.. fosse um pouco para impressionar. Este overt contra o Robin, sobre escrever-lhe notas e coisa e tal. . .

LRH: certo.

23 de Maio de 1962

PC: . . . assim.

LRH: Ok. Obrigado.

PC: Certo.

LRH: disseste algo só para me impressionar?

Isso está limpo. Ou tentaste lesar alguém nesta sessão? Obrigado. Está limpo. Ou tentaste deliberadamente influenciar o E-metro? Agora que ping é esse?

PC: eu estava à procura desse.. desse tique duplo.

LRH: Oh!

PC: Está a ver?

LRH: certo. Certo.

PC: à procura do tique duplo que eu tinha.

LRH: Muito bem Certo. Vou conferir isso.

Tentaste influenciar deliberadamente o E-metro? Tenho um pequeno tique nisso ainda.

PC: Bem, inferi que poderia influenciar, supus eu, até certo ponto, se pudesse "apertar o botão". Eu disse que podia "apertar o botão" ali e obter um tique duplo.

LRH: Oh, certo.

PC: Está a ver, e isso.. se isso fosse verdade, então eu poderia a qualquer momento apertar o botão e obter um tique duplo.

LRH: Certo.

PC: Uma espécie de apertar o botão.

LRH: certo.

PC: Isso não foi verdade, está a ver.

LRH: Ok. Certo. Tentaste deliberadamente influenciar o E-metro? Muito inverosímil. Vou conferir mais uma vez.

PC: Oh, eu não quero que leia quando.. quando não consigo encontrar nada para.. para.. para ler.

LRH: Oh, estou a ver.

PC `.: ve?

LRH: certo. Tentaste deliberadamente influenciar o E-metro? não obtive leitura aqui. . .

PC: Certo.

LRH: . . . mas o assunto parece estar tipo sujo.

PC: Bem, eu tenho tipo de sustar a respiração por vezes, esperando não obter qualquer leitura, ou algo nisso. Uma leitura do corpo ou.. quer dizer, fui parvo, está a ver? Eu estava como que a sustar a respiração ou a manter o corpo e as mãos paradas para ter a certeza que o E-metro não lia.

LRH: certo.

PC: Está a ver.

LRH: Ótimo Certo.

PC: Hm.

LRH: Ok. Tentaste deliberadamente influenciar o E-metro? Bem, isto é uma pergunta...

PC: hm, hm.

LRH: . . . tipo bzz.. bzz. . . . Não está a reagir muito mas há algo aí. Sentes que me deste uma perda fazendo.. eu estava a tentar limpar este tique duplo, ou. . .

PC: Algo para ver com isso. Não, nem tanto.

LRH: . . . ou algo assim? Nenhum sentimento assim?

PC: Certo. Bem, certo, talvez.. talvez eu pensasse isso no momento em que disse "O que aconteceu ao tique duplo?"

LRH: hm, hm.

PC: E eu pensei, bem, agora o tique duplo já deveria ter ido, vê?

LRH: hm, hm.

PC: eu clareei com Gernie, e foi o fim do tique duplo.

LRH: Hm.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: depois voltou.

LRH: Hm.

PC: E de certo modo eu senti que influenciei o E-metro, ou algo assim, trazer de volta, está a ver, assim.

LRH: Hm. Certo. Ok. Agora deixa-me conferir esta pergunta outra vez.

PC: Certo.

LRH: tentaste influenciar deliberadamente o E-metro? Isso está limpo. Certo. Não conseguiste responder a alguma pergunta ou comando que eu dei nesta sessão? Obrigado. Isso está limpo. Contiveste alguma coisa de mim? É um pouco latente...

PC: Certo.

LRH: . . . mas o que é?

PC: eu estava a pensar que havia um.. só.. Que havia uma pergunta que eu posso ter deixado de responder. . .

LRH: o que foi?

PC: . . . muito antes, e estou surpreendido que não reaja. Eu estava a pensar que havia uma, e deveria ter reagido.

LRH: Oh, certo.

PC: Ou algo assim.

LRH: certo, que pergunta foi?

PC: aquela "o que há sobre essas reuniões intermédias"? Eu nunca achei nenhuma intermédia. . .

LRH: Oh, certo.

PC: . . . vê, essas duas.

LRH: obrigado. Lamento ter feito a pergunta dupla.

PC: Certo.

LRH: certo.

PC: Certo.

LRH: contiveste alguma coisa de mim? Tenho reacção.

PC: não compreendo o que quer dizer pergunta dupla. Ou. . .

LRH: eu faço uma pergunta, tu respondes e eu faço outra pergunta. Eu só estava a desculpar-me.

PC: Quando foi? Eu. . .

LRH: Só há um momento atrás.

PC: Hm.

LRH: certo. Deixa-me conferir isto. . .

PC: Certo.

LRH:... outra vez. Hm? Contiveste alguma coisa de mim? Bem, isto.. isto é oleoso. Isto não tem nada a ver.

PC: Certo.

LRH: contiveste alguma coisa de mim? Não há leitura instantânea nisto.

PC: Certo.

LRH: Contiveste? Bem, há um bing em contiveste.

PC: Certo.

LRH: Contiveste? Sim, há um bing em contiveste.

PC: muitas coisas de que eu gostaria de falar. Eu... sabe..

LRH: Bom, certo. Agora, pomos a pergunta aqui agora.

PC: Certo.

LRH: certo. Tu contiveste alguma coisa de mim? Certo. Parece muito mais limpa.

PC: Certo. Há muitas coisas que eu.. eu não lhe digo ou de que falo, ou algo como isso. Está a ver, às vezes eu. . .

LRH: certo.

PC: . . . Eu contive.. eu contive de lhe comunicar como estava contente de estar no curso, e como.. como como. . .

23 de Maio de 1962

LRH: certo.

PC: . . . e quanto ganhos eu tive e
como eu penso ser tremendo. É tudo.

LRH: certo.

PC: Está a ver?

LRH: Muito bem

PC: Mas não é um acto overt. Estou a tentar
dar actos overt que eu fiz e contive,
está a ver, ou algo como isso.

LRH: Oh, estou a ver. Certo. Tu contiveste
alguma coisa de mim? Há uma ligeira
mudança da agulha. . .

PC: Uh-uh.

LRH: . . . aí mesmo no fim disso.

PC: Uh. . .

LRH: Lá está. Lá está.

PC: sim. Certo. Certo. Isto é muito engraçado
Eu.. eu pus-me à frente.. mesmo à frente
da classe. . .

LRH: Certo.

PC: . . . esta semana, sob a suposição de que
Já não era um velho.. um estudante novo..
que eu sou um estudante velho. Na semana
passada Herbie apanhou-me na terceira fila de
de trás, na primeira conferência, e eu.. aqui
está a ver, eu.. eu safei-me para a
terceira fila esse primeiro dia. . .

LRH: Certo.

PC: . . . está a ver. Ele disse-me que me poderia sentar
atrás, está a ver. . .

LRH: Certo.

PC: . . . estudante novo, da próxima vez. Bem,
ontem fiquei na segunda fila da frente. . .

LRH: Uh-uh.

PC: . . . e ninguém me apanhou. Se.. se
agora, como.. coisa de um pouco de condição
de jogos ali, e eu estava só a ver se.. se na
segunda semana, se ainda era um...

..estudante novo, e.. e se eu não seria (a)
eu não seria apanhado ali ou (b) eu iria..
poderia argumentar que eu era um
estudante novo.

LRH: certo.

PC: E ou algo assim. De qualquer maneira,
é estúpido.

LRH: certo. Obrigado.

PC: Certo.

LRH: certo. Tu contiveste alguma coisa
de mim? Uma paragem.

PC: Hm.

LRH: aí.

PC: hm.

LRH: aí. Em que estás a pensar?

PC: Bem, eu. . .

LRH: aí.

PC: eu tive uma discussão com.. uma pequena
discussão com o Robin.

LRH: hm, hm.

PC: . . sobre.. depois que eu assumisse o posto.

LRH: hm, hm.

PC: e eu. . . Oh, eu não sei, eu não lhe flaei
nisso.

LRH: certo. Muito bem

PC: Certo.

LRH: Ok?

PC: Certo.

LRH: é tudo?

PC: Certo.

LRH: certo. Deixa-me conferir esta pergunta
no e-metro. Tu contiveste alguma coisa
de mim? Está só um pouco áspera.
Bem limpa. Só um pouco áspera.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

PC: hm, hm.

LRH: Dificilmente detectável. Uma subida abrandada.

LRH: certo.

PC: E não consigo pensar em nada que eu tenha feito que, está a ver, tenha retido de si.

PC: Estou a tentar diferenciar entre motivadores e, está a ver, overts, e o que realmente é uma contenção, e o que não é, e, está a ver, estou ainda um pouco confuso nisso.

LRH: certo.

PC: sabe?.

LRH: certo.

PC: E. . .

LRH: isso responde à pergunta?

LRH: deixa-me conferir a pergunta outra vez.

PC: Hm.

LRH: contiveste alguma coisa de mim?
Ainda tenho uma reacção.

PC: sim. E não tenho a certeza do que.. do que é uma contenção neste momento, de certo modo, vê?

PC: Ainda tem reacção.

LRH: Lá está.

LRH: Oh.

PC: E...

LRH: estou a ver.

PC: Porque isso. . .

PC: aí mesmo.

LRH: Lá está.

LRH: estou a perceber-te.

PC: Certo.

PC: Bem, eu.. eu.. eu. . .

LRH: Lá está.

PC: Bem, agora é tipo overt. Eu mudei essa coisa da concessão um.. um pouco enquanto tive o posto.

LRH: Bem, prossegue, se quiseses.

PC: Bem, é só um "lesar alguém", sabe?
Quer dizer, não é.. vê, estou confuso.

LRH: Hm.

LRH: certo.

PC: E realmente não se tornou um acto overt até que Robin ficou excitado com isso quando ele assumiu o posto.

PC: Está a ver, é.. é que.. é.. é.. é.. não é uma contenção, realmente, porque eu não me importava de lha dizer.

LRH: Hm.

LRH: certo.

PC: E então.. então eu.. algo aconteceu.

PC: vê?

LRH: Hm m.

LRH: certo.

PC: E eu pus alguns.. fiz as concessões um pouco mais duras, está a ver, para obter uma concessão.

PC: Logo eu não. . .

LRH: Hm m.

LRH: Muito bem

PC:.. . mas se eu lhe dissesse, seria como que de um "dano"; então seria um overt, então.. sabe, iria... os rudimentos sairiam. E então, sabe, estou um pouco confuso sobre o que é um contenção. É algo que eu fiz.

PC: E fiz os centros do co-audição inchar um pouco, sabe..., obter mais informação para eles, para as pessoas que eu sentia que não merecia a concessão ou, sabe, porque eles não estavam a trabalhar nisso, está a ver?

23 de Maio de 1962

LRH: Hm m.

PC: Para lhes dar tipo um gradiente para chegar a um concessão. Bem, eu contive-me de lhe dizer que.. que desde que o Robin ter assumido ele.. ele mudou tudo outra vez e tornou a concessão muito fácil de obter, sabe, e tudo mais. E eu penso que está errado. E eu contive-me de lhe dizer que penso que está errado.

LRH: certo. Ok.

PC: Mas já não é da minha conta.

LRH: certo.

PC: Huh.

LRH: obrigado.

PC: Certo.

LRH: Ok. Deixa-me conferir a pergunta. Tu contiveste alguma coisa de mim? Bem, está limpo.

PC: Certo. Oh, está?

LRH: certo. Ok. Olha aqui à volta e diz-me se podes ter alguma coisa. Obrigado. Aperta as latas. Certo. Aperte as latas. Certo. Poisa as latas em cima na mesa.

PC: Certo.

LRH: certo. Toque na mesa. Agora, estávamos a correr sentir, não estávamos?

PC: Certo, bem, a mesma coisa.

LRH: isso significa alguma coisa?

PC: sim, sim.

LRH: certo. Ok. Toque na mesa. Obrigado. Toque na tua cadeira. Obrigado. Toque nisso. Ótimo Obrigado. Toca na mesa. Ótimo Ótimo Toque na tua cabeça. Ótimo Obrigado. Toque na mesa. Ótimo Toque na tua cadeira. Ótimo Certo. Apanha as latas. Ok. Aperte as latas. Está muito melhor. Aperta-as outra vez. Certo. vamos deixar isto aqui. Obrigado. Certo. Atingiste alguma parte das tuas metas para esta sessão?

PC: penso que sim.

LRH: Ok. Certo.

PC: penso que limpando este assunto com Jack me ajuda em Cientologia.. (a) em Cientologia, ajuda-me no meu estudo.

LRH: Ficas em PT enquanto estudas? Certo.

PC: sim.

LRH: ótimo

PC: e o que foi minha outra meta?

LRH: Sono.

PC: Sono?

LRH: Dormir à noite?

PC: Certo. Certo. Certo, nenhuma perturbação. Nenhuma perturbação.

Não tens nenhuma perturbação.

LRH: Tu está a postular isso, ou.. sabes?

PC: Não, eu sei. Simplesmente sei.

LRH: certo.

PC: apenas irei dormir facilmente.

LRH: não está a tentar fazer-me parecer bem?

PC: Não, não.

LRH: certo.

PC: Não. Eu.. eu só.. eu apenas me sinto bem, e sinto-me tipo cansado, e a apetecer-me dormir, em vez de nervosamente cansado. Há uma diferença.

LRH: certo. Ok. Ok.

PC: Certo. Eu estava nervoso. E agora não me sinto nervoso.

LRH: certo.

PC: Logo. . .

LRH: estou a ver. Certo. Bem, fizeste quaisquer outros ganhos nesta sessão que queiras mencionar?

PC: Limpo em Cientologia.

PESCAR & APALPAR CONFERIR AGULHAS SUJAS

LRH: certo.

PC: lembrei-me de alguns coisas que. . .

LRH: Ok.

PC: . . . caso contrário não me lembrava.

LRH: qualquer outra coisa?

PC: Mm. . . Eu apenas me sinto mais descansado. . .

LRH: certo.

PC: . . . está a ver. Não me sinto tão frenético como dantes.

LRH: Ótimo Certo. Obrigado.

PC: fui à televisão outra vez.

LRH: certo. Ok.

PC: é um jogo.

LRH: certo. Ok. Existe alguma coisa que queiras dizer ou perguntar antes de terminar esta sessão?

PC: Não, só obrigado.

LRH: certo. Tens a certeza?

PC: sim.

LRH: Deixa-me conferir isso. Alguma coisa que tu queiras dizer ou perguntar antes de eu terminar esta sessão? Obrigado. Certo. Então estás certo, huh?

PC: Certo.

LRH: certo. Está bem para ti se eu terminar esta sessão agora?

PC: sim.

LRH: certo, aqui está. Fim de sessão. a sessão terminou para ti?

PC: sim. sim, terminou.

LRH: Terminou?

PC: sim.

LRH: certo.

PC: Certo.

LRH: Muito bem Diz-me que já não te estou a auditar.

PC: já não me está a auditar.

LRH: obrigado.

FIM